

Título

Você Repórter da Periferia

Resumo

Você Repórter da Periferia promove a inclusão e equidade da juventude preta e periférica, utilizando o jornalismo como ferramenta pedagógica para produção de conhecimento, combate à desinformação e educação midiática antirracista, despertando o senso crítico e criando acesso a direitos fundamentais.

Link da matéria ou do vídeo

<https://www.martinsfontespaulista.com.br/voce-reporter-da-periferia-861873/p>

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

Em sua 8ª edição, o programa de formação Você Repórter da Periferia promove inclusão e equidade para a juventude preta e periférica. Iniciado em 2014, pelo veículo de jornalismo periférico, Desenrola e Não Me Enrola, o programa foi interrompido pela pandemia de Covid-19 entre 2020 e 2022 e prosseguiu com suas atividades em 2023. Utilizando o jornalismo periférico como ferramenta pedagógica, o programa contribui para a produção de conhecimento, combate à desinformação e educação midiática antirracista. Essa abordagem desperta o senso crítico dos jovens sobre sua realidade, criando e transformando novos

imaginários e possibilidades. Além disso, o Você Repórter da Periferia facilita o acesso a direitos fundamentais, como o direito à cidade e à educação, reforçando a importância dos direitos humanos em todas as esferas da sociedade.

Qual a principal inovação da sua prática?

A principal inovação do programa Você Repórter da Periferia é a formação de um olhar humano, sensível e crítico nos jovens, fortalecendo sua autoestima e identidade, além de fomentar o pertencimento e direito à cidade, por meio de intercâmbio cultural entre diferentes territórios periféricos. Ao se conectar com diversos grupos artísticos, lideranças comunitárias que defendem os direitos humanos nas periferias, o programa apresenta a riqueza da diversidade periférica, permitindo que os jovens vivenciem a efervescência cultural como plataforma de acesso aos direitos humanos de seus bairros e cidades.

Explique o processo de implementação da prática:

O Você Repórter da Periferia seleciona, em cada edição, 20 jovens de territórios periféricos. Esses jovens são capacitados em habilidades técnicas como produção de fotografia, áudio, videorreportagem, entrevistas em texto baseadas na escuta ativa, e manuseio de plataformas digitais para produção e distribuição de conteúdo. A formação, que inclui intercâmbios em diversas periferias da cidade de São Paulo e produção de conteúdos, é direcionada ao

jornalismo periférico e à comunicação cultural focada no acesso a direitos. O curso tem uma duração total de 8 meses, combinando módulos teóricos e práticos para oferecer uma experiência completa e transformadora.

Quais os fatores de sucesso da prática?

Um dos legados do Você Repórter da Periferia é o fortalecimento e engajamento da juventude preta e periférica, capacitando-os a ocupar espaços de poder historicamente negados. Esse programa promove a inclusão desses jovens em organizações públicas, privadas e sociais, tanto dentro quanto fora de seus territórios, além de redações de empresas de comunicação e universidades.

Desde a sua primeira edição em 2014, jovens das periferias consolidaram suas oportunidades profissionais como comunicadores em diversos meios, incluindo TV Bandeirantes, TV Record, Canal Rural, TV Cultura, Rádio Metropolitana, Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Folha de S. Paulo, O2 Filmes, e NWE Filmes. Além disso, esses jovens têm desenvolvido suas próprias iniciativas de coletivos e mídias de jornalismo, focando em divulgar os direitos e a falta de acesso a direitos nas periferias.

Impacto do Programa:

Mais de 400 jovens impactados indiretamente

Mais de 110 jovens formados

Mais de 90 conteúdos produzidos pelos jovens, distribuídos em nosso portal de notícias, redes sociais e newsletter

Mais de 50% dos formados ocupando espaços de poder e atuando na área de comunicação: redações de jornalismo, comunicação institucional, cinema, publicidade, cursinhos populares, etc.

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática:

O Você Repórter da Periferia é um programa estruturado para capacitar jovens de territórios periféricos em habilidades essenciais de comunicação e jornalismo. A prática segue um processo detalhado que inclui as seguintes etapas:

Seleção

A cada edição, são selecionados 20 jovens de diferentes territórios periféricos.

Capacitação Técnica

Os educandos são treinados em diversas habilidades técnicas, como:

Produção de Fotojornalismo

Áudio e Vídeoreportagem

Entrevistas baseadas na Escuta Ativa

Manuseio de Plataformas Digitais para Produção e Distribuição de Conteúdo

Formação Teórica e Prática

A formação tem duração de 7 a 8 meses, dividida em módulos teóricos e práticos:

Oficina de Redação Jornalística

Oficina de Fotografia

Oficina de Videoreportagem

Oficina de Técnicas de Entrevista

Oficina de Conteúdo para Redes Sociais

Produção

Vivência com Comunicadores e Articuladores socioculturais

Módulo Prático

No módulo prático, os jovens participam de uma imersão jornalística pelas periferias de São Paulo, aplicando as habilidades adquiridas e produzindo conteúdos focados no acesso a direitos e na comunicação sociocultural. Essa estrutura garante uma formação completa e intensa, preparando os jovens para atuarem como comunicadores profissionais em diversos meios e iniciativas.

Durante o curso, realizamos diversas pesquisas de avaliação com os jovens participantes:

Pesquisa Inicial: Avaliamos como os jovens chegam ao Você Repórter da Periferia em termos

de autoestima, percepção do território onde vivem e expectativas em relação ao mercado de trabalho.

Pesquisa de Acompanhamento: Analisamos a opinião dos jovens sobre o curso enquanto ele está em andamento, permitindo ajustes e melhorias contínuas.

Pesquisa Final: Avaliamos novamente os jovens ao final do curso, observando mudanças na autoestima, na percepção do território e nas expectativas de carreira.

Feedback do Curso: Coletamos críticas e sugestões dos jovens sobre o curso, visando aprimorar futuras edições.

Quais as dificuldades encontradas?

Em 2019, a conjuntura política e econômica do país, juntamente com o alto índice de desemprego no primeiro trimestre, que atingiu 12,7%, afetou significativamente a capacidade dos jovens de concluir o programa \"Você Repórter da Periferia\". Cerca de 70% dos participantes não conseguiram finalizar o processo de formação devido às urgências de sobrevivência que se sobrepuseram aos estudos, cursos extracurriculares e ao direito de sonhar. Essa realidade impede que os jovens periféricos exerçam seu direito de estudar cursos extracurriculares e de produzir conhecimento. Entre os principais fatores sociais que levaram à interrupção no curso estão:

?Necessidade de atender emergências através do subemprego

?Retrocesso na política pública do Passe Livre, limitando o acesso à mobilidade urbana e o direito à cidade.

?Dificuldades para alcançar a independência financeira

?Pressão familiar para contribuir com as despesas domésticas

Esses desafios destacam as barreiras enfrentadas pelos jovens da periferia, que frequentemente precisam priorizar a sobrevivência imediata em detrimento da educação e do crescimento pessoal.

Como resposta a essa situação, o programa Você Repórter da Periferia começou a oferecer bolsas para auxiliar os jovens a completarem o curso sem precisar desistir devido à necessidade de aceitar subempregos para contribuir com a renda familiar mensal.

Infraestrutura:

As formações ocorrem na redação do veículo de jornalismo Desenrola e Não Me Enrola, localizado no Jardim Ingela, periferia da zona sul de São Paulo. O espaço dispõe de uma infraestrutura completa para os participantes. Equipamentos como câmeras profissionais, gravadores de áudio e notebooks estão disponíveis durante todas as formações, proporcionando

um ambiente adequado e equipado para o aprendizado e prática jornalística.

Equipe:

A equipe é composta por:

Coordenador geral do programa

Coordenador pedagógico

Assistente pedagógico

Assistente de produção

6 oficineiros profissionais da área

5 lideranças socioculturais de diversos territórios periféricos para rodas de conversa sobre

direitos da juventude preta e moradores das periferias

Social media

Editor de vídeo

Designer gráfico

Orçamento:

120 mil

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

Jornalista

Associação de Direitos Sociais